



BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de outubro de 2010

- Segmento Bovespa estabelece recordes históricos de volume financeiro total, média diária de volume e de número de negócios
- Empréstimos de ações têm recorde de volume financeiro
- Contratos negociados de boi gordo alcançam recorde histórico

Segmento Bovespa

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu o recorde histórico de R\$155.556.621.241,41, em outubro, superando a marca de R\$154.257.405.316,87, registrada em outubro de 2009. Em setembro, o volume foi de R\$140.981.372.416,36.

A média diária de volume financeiro, em outubro, apresentou recorde histórico de R\$7.777.831.062,07, superando os 7.345.590.729,37, alcançados em outubro de 2009. No mês de setembro a média diária foi de R\$6.713.398.686,49.

A média diária de negócios também atingiu a marca histórica de 511.041, em outubro. O recorde anterior foi de 488.626, em maio de 2010. Em setembro de 2010, a média diária foi de 447.559 negócios. No total, em outubro de 2010, foram realizados 10.220.821 negócios, ante 9.398.749 em setembro.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em outubro foram: Petrobras PN, com R\$18,79 bilhões; Vale PNA, com R\$15,97 bilhões; OGX Petróleo ON, com R\$6,60 bilhões; Petrobras ON, com R\$5,20 bilhões; e BM&FBOVESPA, com R\$4,70 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou outubro aos 70.673 pontos, com alta de 1,79% em relação ao mês anterior.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa foram: Lojas Americanas PN (+10,31%); Lojas Renner ON (+15,88%); Ambev PN (+15,33%); Pão de Açúcar PNA (+14,14%); e Gol PN (+13,10%). As maiores baixas foram: Redecard ON (-16,19%); Marfrig ON (-10,79%); JBS ON (-10,53%); Petrobras ON (-6,09%); e Usiminas PNA (-5,40%).

Os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBrX-50 (+1,28% a 9.643 pontos); IBrX-100 (+1,67% a 22.218 pontos); ISE (+2,38% a 2.070 pontos); IteI (+5,77% a 1.442 pontos); IEE (+3,82% a 26.473 pontos); INDX (+3,04% a 10.945 pontos); IVBX-2 (+3,23% a 6.146 pontos); IGC (+3,46% a 7.714 pontos); Itag (+3,28% a 10.025 pontos); Small Cap (+6,35% a 1.426 pontos); MidLarge Cap (+1,63% a 977 pontos); Iconsumo (+6,57% a 1.645 pontos); Imobiliário (+5,74% a 1.091 pontos); e Ifinanceiro (+2,32% a 3.888 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 379 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de outubro de 2010, foi de R\$2,55 trilhões. Em setembro, esse valor era de R\$2,48 trilhões, referente a 377 companhias.

Níveis diferenciados

As 163 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, ao final de outubro, representavam 66,86% do valor de mercado, 73,63% do volume financeiro e 78,44% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de setembro, eram 162 empresas que representavam 66,02% do valor de mercado, 71,31% do volume financeiro e 78,61% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em outubro de 2010, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 94,1% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4%; e pelo mercado a termo, com 1,9%. O After Market movimentou R\$1,20 bilhão, com a realização de 69.794 negócios, ante R\$1,10 bilhão e 75.658 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa em outubro, com participação de 32,88%, ante 30,85% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 32,49%, ante 35,45%. As pessoas físicas movimentaram 22,52%, ante 24,25%. As instituições financeiras ficaram com 8,92%, ante 7,08%; as empresas, com 3,08%, ante 2,31%; e o grupo Outros com 0,10%, ante 0,06%.

Investimento Estrangeiro

Em 2010, os investimentos estrangeiros em papéis de empresas listadas na BM&FBOVESPA, até outubro, atingiram R\$42.608.216.442,55, resultado de R\$37.911.665.001,60 em distribuições públicas (sendo R\$20,21 bilhões ofertados no Brasil) e o saldo positivo de R\$4.696.551.441,00 da negociação no mercado secundário da Bolsa.

No mês de outubro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA ficou positivo em R\$1.595.230.798,00, resultado de vendas de ações no valor de R\$50.220.452.013,00 e de compras de R\$51.815.682.811,00.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representou 26,0 % do total de R\$145.790.463.129,30 das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 03 de novembro de 2010, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

Clubes de investimento

Em outubro, foram abertos 33 novos clubes de investimento, totalizando 3.084 registros. O patrimônio líquido era de R\$11,29 bilhões e o número de cotistas estava em 135.347 (conforme os últimos dados disponíveis, referentes ao final de setembro).

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 615.694 em outubro, ante 630.895 em setembro.

Home Broker

A média diária de negócios, em outubro, foi de 213.792, ante 199.523 no mês anterior. O número total de negócios realizados foi de 4.275.836, ante 4.189.981 em setembro. O volume financeiro totalizou R\$36,83 bilhões, ante R\$36,13 bilhões em setembro. A participação no número de negócios do segmento Bovespa foi de 20,92%, ante 22,29% em setembro. O serviço foi oferecido por 64 corretoras, mesmo número do mês anterior.

ETFs

Em outubro, foram realizados 17.920 negócios com os ETFs BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11 e PIBB11. Em setembro, o número de negócios foi de 23.391. O volume financeiro registrado, em outubro, pelos sete fundos de índices negociados na Bolsa chegou a R\$654,85 milhões, ante R\$646 milhões em setembro. Em outubro, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$558,24 milhões, ante R\$551,45 milhões no mês anterior.

Empréstimos de ações

O volume financeiro com empréstimo de ações atingiu o recorde de R\$44.888.110.352,52 em outubro, superando a marca de R\$44.211.939.558,17 em setembro de 2010. O número de operações foi de 79.348, ante 81.301 no mês anterior.

Renda Fixa

Em outubro, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$16,53 milhões, ante R\$38,84 milhões em setembro, somados os negócios no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$8,26 milhões foram referentes a debêntures e R\$ 8,28 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Segmento BM&F

O segmento BM&F (incluindo financeiros e agropecuários) registrou negociação de 42.754.273 contratos e volume financeiro de R\$2,97 trilhões em outubro, ante 41.566.908 contratos e giro de R\$2,72 trilhões em setembro. A média diária de contratos negociados, em outubro, foi de 2.137.714, ante 1.979.377 em setembro. O número dos contratos em aberto, no total do mercado, ao final do último pregão de outubro, foi de 38.018.126 posições, ante 42.433.285 em setembro.

Derivativos financeiros

Em outubro, o futuro de juro (DI) contabilizou 17.014.100 contratos negociados, ante 18.639.700 em setembro. O dólar comercial futuro encerrou outubro com 6.975.505 contratos negociados, ante 6.135.310 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.567.505 contratos, ante 1.483.160. O contrato futuro de reais por euro contabilizou 30.510 contratos negociados, ante 31.745.

Derivativos agropecuários

Em outubro, foram negociados 353.731 contratos agropecuários futuros e de opções, ante 300.356 em setembro. Ao final de outubro, foram registrados 142.252 contratos em aberto, ante 174.265 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo alcançou a marca histórica de 228.082, em outubro, superando os 212.378, registrados em junho de 2008. No mês de setembro, o número de contratos foi de 155.460. O café arábica encerrou outubro com 59.106 contratos, sendo que em setembro o total foi de 53.743. No mesmo período, a soja registrou 15.704 contratos, ante 16.929. O milho com liquidação financeira fechou o período com total de 46.831 contratos, entre futuros e opções, ante 70.672 no mês anterior. O mercado futuro de etanol hidratado apresentou 4.008 contratos negociados, ante 3.552 em setembro.

Minicontratos

Em outubro, foram negociados 2.001.831 minicontratos derivativos, ante 1.726.290 em setembro. O mercado futuro do Ibovespa negociou 1.770.782 minicontratos, ante 1.561.825. O dólar comercial futuro totalizou a negociação de 229.236 minicontratos, ante 163.382 em setembro. Os minicontratos futuros encerraram outubro com 21.187 posições em aberto, ante 28.104 no mês anterior.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, em outubro, 1.362 contratos, ante 526 em setembro. O volume financeiro totalizou R\$25,94 milhões em outubro, ante R\$9,58 milhões no mês anterior.

Participação dos investidores

As instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, em outubro, com participação de 40,46%, ante 43,85% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 31,29%, ante 28,20% em setembro. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 22,12%, ante 21,77%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 4,40%, ante 4,39%; e as empresas, com 1,74%, ante 1,79%.

Investidores individuais

Ao final de outubro, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 130.530, ante 125.710 no mês anterior.

Acesso direto ao mercado (DMA)

Segmento BM&F

Em outubro, as negociações realizadas por roteamento de ordens via acesso direto ao mercado (DMA, na sigla em inglês) ao segmento BM&F* registraram 17.469.654 contratos negociados, em 2.355.643 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 14.735.086, em 2.042.499 negócios.

Os volumes negociados por tipo de acesso DMA ao segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 6.994.936 contratos negociados, em 737.728 negócios, ante 6.099.415 contratos e 650.321 negócios em setembro;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 6.411.890 contratos negociados, em 355.115 negócios, ante 5.231.302 contratos e 328.060 negócios em setembro;

DMA via co-location – 4.062.828 contratos negociados, em 1.262.800 negócios, ante 3.404.369 contratos e 1.064.118 negócios em setembro.

Em outubro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BVMF pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-GTS ou que acessam os mercados da BVMF via co-location) totalizaram 2.809.924 contratos negociados, em 818.390 negócios. Em setembro, os totais foram 3.324.575 contratos negociados e 872.753 negócios.

Segmento Bovespa

As negociações realizadas por roteamento de ordens via acesso direto ao mercado (DMA, na sigla em inglês) ao segmento Bovespa* totalizaram volume de R\$106.316.674.000,00 em 9.853.783 negócios.

Os volumes negociados por tipo de acesso DMA ao segmento Bovespa foram:

DMA tradicional – R\$105.948.731.000,00, em 9.811.686 negócios;

DMA via co-location – R\$367.943.000,00, em 42.097 negócios.

* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou tradicional, o cliente acessa o sistema GTS ou o Megabolsa por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. No modelo 3, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.